

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Teor de nitrogênio e proteína durante o desenvolvimento de manga ‘Tommy Atkins’ no Vale do São Francisco

Eliseu M. P. de Lucena¹, Joston S. de Assis², Ricardo E. Alves³, Joaquim Enéas Filho⁴

¹Curso de Ciências Biológicas/UECE, Av. Paranjana, 1700, Itaperi, CEP 60.740-903, Fortaleza-CE, Brazil, fone (85) 3101-9957, e-mail: eliseulucena@uece.br; ²Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, Brazil; ³Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, Brazil; ⁴Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular/UFC, Fortaleza-CE, Brazil

A presente pesquisa objetivou caracterizar as alterações na coloração da polpa, nos teores de nitrogênio e proteína durante o desenvolvimento dos frutos de mangueira (*Mangifera indica*), cv. Tommy Atkins, da antese até a colheita comercial, visando à definição do ponto de colheita ideal. Os frutos foram colhidos aos 63, 70, 77, 84, 91, 98, 105 e 112 dias após a antese (DAA), sendo feitas as seguintes determinações: luminosidade, croma e ângulo Hue da polpa; nitrogênio total, não protéico e protéico; proteínas bruta e verdadeira. Os resultados indicaram que as mangas ‘Tommy Atkins’ atingiram a maturidade fisiológica aos 98 DAA. O croma da polpa, dentre os estudados, foi o melhor indicador do estágio de desenvolvimento do fruto da mangueira cultivada sob irrigação, no sub-médio São Francisco, considerando-se o seu alto coeficiente de determinação ($R^2 = 0,9832$, $P < 0,01$) e seu alto coeficiente de correlação com o nitrogênio total e a proteína bruta ($R = 0,70$, $P < 0,01$).

Palavras-Chave: *Mangifera indica*, fisiologia pós-colheita, croma da polpa

Órgão Financiador: Funcap